



## **I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP**

Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

### **DA TEORIA À PRÁTICA: A RESIDÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM**

Francine de Oliveira Palma  
Marcelo Henrique Fiusa

#### **Introdução**

A formação docente não deve se restringir apenas ao espaço universitário, pois a articulação entre teoria e prática é fundamental para o desenvolvimento profissional do professor. Nesse sentido, a escola constitui-se como espaço formativo essencial, marcado por relações sociais, culturais e pedagógicas que exigem planejamento, reflexão e constante adaptação das práticas de ensino.

Dessa forma, a formação precisa oferecer bases teóricas consistentes, articuladas às experiências concretas do cotidiano escolar. Conforme Imbernón (2011), o conhecimento pedagógico está diretamente relacionado à ação docente, sendo construído também na prática. De modo semelhante, Freire (1996) destaca a importância da formação permanente e do compromisso crítico do professor com sua atuação.

Nesse contexto, a Residência Pedagógica apresenta-se como importante política de formação inicial, ao aproximar licenciandos da realidade escolar e promover experiências de observação, planejamento, regência e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Pimenta e Lima (2012), a formação docente se fortalece quando integra conhecimentos acadêmicos e vivências escolares.

Dessa forma, o presente trabalho apresenta relatos de experiências desenvolvidos no Programa Residência Pedagógica, evidenciando contribuições desse processo para a formação docente no ensino de História e Letras.

#### **Metodologia**

A pesquisa caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e analítico. Conforme Minayo (2012), esse tipo de investigação possibilita compreender processos educativos e relações construídas no cotidiano escolar.

O estudo teve como objeto o Programa Residência Pedagógica, Edital 2022, desenvolvido na Escola Municipal Matheus Maylasky, em parceria com a Universidade de Sorocaba.

Os procedimentos ocorreram em quatro etapas: (a) imersão e diagnóstico da realidade escolar, considerando aspectos socioculturais e pedagógicos; (b) planejamento colaborativo entre residentes e preceptores, com elaboração de atividades alinhadas ao Currículo Paulista; (c) intervenção pedagógica e

## I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP

Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

regência em turmas do Ensino Fundamental, envolvendo práticas de Língua Portuguesa e História; e (d) análise reflexiva das experiências, a partir de registros em diário de bordo e produções dos estudantes.

### Fundamentação teórica

A formação docente exige articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências práticas. Para Maurice Tardif (2005), os saberes docentes são construídos em múltiplos espaços, especialmente na vivência profissional. Nesse sentido, programas de iniciação à docência favorecem a constituição desses saberes.

Já Paulo Freire (1996) destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática, compreendendo o professor como sujeito em permanente formação. Assim, a Residência Pedagógica contribui para aproximar teoria e prática no processo formativo.

### Resultados

A seguir serão apresentados os resultados apresentados por meio de relatos dos professores preceptores que detalham como foram desenvolvidas as etapas propostas.

No primeiro relato, referente às práticas desenvolvidas em Língua Portuguesa, destacou-se inicialmente o processo de inserção dos residentes na realidade escolar. A observação do contexto institucional e das especificidades da comunidade permitiu a elaboração conjunta de estratégias pedagógicas alinhadas ao Currículo Paulista e às demandas concretas da escola. A presença dos residentes favoreceu momentos de planejamento colaborativo e reflexão sobre metodologias de ensino.

Também se observou que a convivência cotidiana entre preceptora e residentes contribuiu para a formação de ambos os lados. Os licenciandos puderam compreender que diferentes turmas exigem distintas estratégias pedagógicas, enquanto a professora identificou novas possibilidades metodológicas, especialmente relacionadas a linguagens juvenis e práticas mais dinâmicas.

Outro aspecto relevante foi o apoio oferecido aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e aos alunos público da educação inclusiva. Em diversas situações, os residentes auxiliaram individualmente os discentes durante atividades e correções, fortalecendo vínculos e ampliando o acompanhamento pedagógico.

Como culminância das ações, os estudantes produziram memes e anúncios publicitários elaborados em grupo, posteriormente expostos no espaço escolar. A atividade evidenciou avanços no trabalho com gêneros textuais, leitura de imagens, linguagem verbal e não verbal, além de maior participação dos alunos.

## I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

No segundo relato, referente ao ensino de História, destacou-se a utilização da história local como estratégia de aprendizagem significativa. O projeto centrou-se na trajetória da Estrada de Ferro Sorocabana e em suas relações com a memória familiar dos estudantes.

Durante o desenvolvimento das aulas, identificou-se que diversos alunos possuíam vínculos familiares com a atividade ferroviária, o que favoreceu o engajamento nas discussões e a valorização das narrativas familiares como fonte histórica. Os residentes participaram do planejamento e da mediação das atividades, articulando exposição dialogada, análise de fontes históricas e produção coletiva.

Como produto final, os estudantes elaboraram jornais escolares sobre os conteúdos estudados, socializando conhecimentos com a comunidade escolar. A atividade fortaleceu o protagonismo discente, a compreensão do patrimônio histórico local e a percepção dos alunos como sujeitos da história.

De modo geral, os resultados indicam que a Residência Pedagógica favoreceu a aproximação entre universidade e escola básica, ampliou repertórios metodológicos e contribuiu para práticas contextualizadas, colaborativas e socialmente significativas.

Os resultados demonstram que a Residência Pedagógica contribui para a formação inicial ao aproximar licenciandos da realidade escolar. A convivência com docentes experientes favoreceu a construção de saberes profissionais, conforme Maurice Tardif. Além disso, a reflexão sobre a prática e o diálogo com os estudantes reforçam perspectivas defendidas por Paulo Freire. Observou-se também impacto positivo no engajamento discente e na contextualização do ensino.

As experiências evidenciaram que a Residência Pedagógica fortalece a articulação entre universidade e escola básica, amplia repertórios metodológicos e contribui para a formação reflexiva dos futuros docentes. Também se observou impacto positivo no engajamento estudantil e na contextualização do ensino.

### Referências

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012
- LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v.3, n.3 e 4, p.5 -- 24, 2006. DOI:10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 29 mar. 2025.